



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Ofício nº 1160/2022/JURANDIR B. DA SILVA/GV

Votuporanga, 31 de outubro de 2022.

Assunto: *Congratulação pela passagem do Dia Mundial do Judô.*

Jigoro Kano, nascido em 28 de outubro de 1860 em Mikage, no Japão, transformou uma arte marcial em estilo de vida. Seu pai passava pouco tempo com a família por causa do trabalho. A mãe era bem rigorosa em casa, mas sempre se preocupou em proporcionar uma infância feliz aos filhos. Essa convivência durou pouco, já que, quando Jigoro Kano tinha nove anos, a mãe ficou doente e morreu. O pai, então, decidiu mandar o garoto para estudar em Tóquio, onde estudou inglês e se tornou tradutor anos depois.

Passou por anos difíceis na escola: tinha um físico aparentemente frágil, com 1,5 metro de altura e menos de 50kg. O garoto franzino sofreu bullying e chegou a apanhar de colegas. Foi então que, aos 16 anos começou a treinar Ju-jutsu, uma arte marcial que usava o corpo para ataque e defesa.

A busca pelo aprimoramento físico não afastou Jigoro Kano da educação formal. Em 1881, aos 21 anos, se formou em literatura, ciências políticas e econômicas na Universidade Imperial de Tóquio. No ano seguinte, em 1882, inaugurou sua primeira escola de judô.

Mais do que ensinar golpes no tatame, Jigoro Kano instituiu uma série de valores éticos e morais, como amizade, autocontrole, coragem, cortesia, honra, modéstia, sinceridade e respeito. Em 1891, aos 30 anos, se casou e construiu uma família numerosa, com nove filhos. Jigoro Kano ocupou diferentes cargos na administração pública, sempre lutando em prol do esporte. Em 1909, o mestre Kano se tornou o primeiro japonês a integrar o Comitê Olímpico Internacional.

Em 1935, recebeu um prêmio por sua contribuição na organização do esporte no Japão. Em maio de 1938, o mestre Kano morreu, aos 77 anos, quando voltava de um compromisso do Comitê Olímpico no Cairo. Jigoro Kano deixou ensinamentos importantes, como aprender a cair e levantar no tatame e na vida. Vinte e seis anos depois da morte do pai do judô, o esporte entrou oficialmente para os Jogos Olímpicos em 1964, quando a Olimpíada foi realizada no Japão pela primeira vez.

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Todos os anos, para celebrar a data, a Federação Internacional de Judô seleciona temas para promover os valores do esporte e, em 2022, o escolhido foi mais que especial: Inclusão.

Visando propiciar um judô diverso e acolhedor, a Confederação Brasileira de Judô, em parceria com a Associação Brasileira de Judô Inclusivo (ABJI), convidou todas as Federações, clubes, academias e judocas do Brasil a promoverem um Treinão Nacional Inclusivo. A ação tem como objetivo celebrar o judô na sua mais pura essência: abraçar a todos.

“É um tema muito importante. Muitas pessoas acham que não podem fazer esporte, às vezes porque tem a idade avançada ou alguma limitação, mas eu acho que o judô é uma família, então a gente pode sim fazer isso”, disse a bicampeã mundial Rafaela Silva. Mulher negra e oriunda da Cidade de Deus, favela do Rio de Janeiro, a também campeã olímpica é um dos maiores exemplos de superação do judô brasileiro e destaca bastante o poder do esporte em sua trajetória.

Além da inclusão de gênero, raça e condição econômica, a filosofia do Caminho Suave também possibilitou que atletas com deficiências físicas e intelectuais pudessem encontrar nos dojos um local seguro e receptivo. É o caso de João Ferreira, que é faixa preta, campeão mundial e está dentro do espectro autista: “O judô é muito importante para mim porque me ajudou a me desenvolver, mas, mais do que isso, me ajudou a alguns princípios como respeitar as pessoas, disciplina e ser um ser humano melhor”.

Diante da relevância que o esporte tem na formação de cidadãos, o judô é aquele que traz ensinamentos que podem ser usados dentro e fora do tatame.

Atenciosamente,

JURANDIR B. DA SILVA
Vereador(a)

À
Associação Judô Cerejeira
Votuporanga - SP

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.